

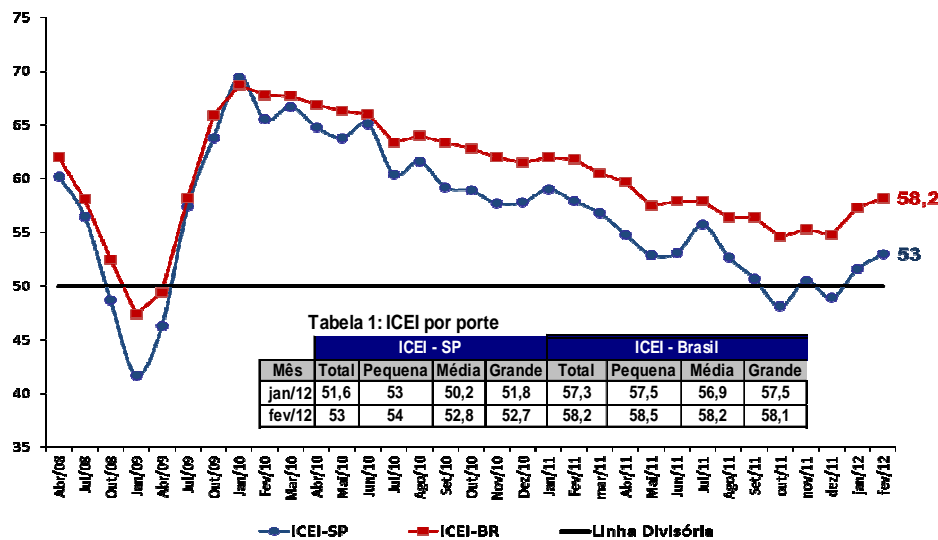
## ICEI-SP mantém-se acima dos 50 pontos em fevereiro

Fevereiro/12

O **Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI – SP)** registrou 53,0 pontos em Fevereiro/12, resultado 1,4 pontos acima do registrado em Janeiro/12 (51,6). As indústrias de pequeno porte sofreram um aumento de 1,0 ponto, passando de 53,0 pontos, em janeiro, para 54,0 pontos em fevereiro/12. As indústrias de grande porte também apresentaram crescimento, registrando em fevereiro 52,7 pontos, 0,9 pontos acima do registrado em janeiro (51,8 pontos). As indústrias de médio porte registraram o maior aumento, de 2,6 pontos, passando de 50,2 pontos em janeiro/12 para 52,8 pontos em fevereiro/12. Com este aumento, o ICEI geral se situou acima dos 50 pontos, o que indica que o empresariado da indústria paulista está confiante em sua atividade produtiva.

O ICEI – Brasil, na mesma base de comparação, registrou um aumento de 0,9 pontos, passando de 57,3 pontos em janeiro para 58,2 pontos em fevereiro, indicando que o empresariado brasileiro também está recuperando a confiança.

### ICEI - São Paulo



Fonte: Fiesp/CNI

Na abertura do ICEI-SP, o indicador de **condições atuais** teve aumento de 2,1 pontos, passando de 42,7 para 44,8 pontos em fevereiro/12. Desagregando pelos portes industriais, as pequenas indústrias foram as únicas a sofrer queda no indicador, apresentando um recuo de 1,2 pontos, passando de 45,9 para 44,7 pontos em fevereiro de 2012. As grandes indústrias tiveram aumento de 4,6 pontos, registrando 45,4 pontos em fevereiro e as médias indústrias, por sua vez, passaram de 42,3 pontos para 43,7 em fevereiro, uma variação de 1,4 pontos.

O indicador de **condições da economia brasileira** apresentou aumento de 3,4 pontos, indo de 40,6 pontos em janeiro para 44,0 pontos em fevereiro. Com relação aos portes, as grandes indústrias apresentaram um aumento de 5,8 pontos, passando de 39,4 pontos em janeiro/12 para 45,2 pontos em fevereiro. As médias indústrias registraram aumento de 2,4 pontos, passando de 40,0 para 42,4 pontos. Também as pequenas indústrias apresentaram aumento, indo de 43,0 pontos em janeiro para 43,2 pontos em fevereiro. Esses resultados muito abaixo dos 50 pontos indicam que os industriais paulistas ainda estão insatisfeitos com a situação da economia brasileira, no entanto, há uma tendência de recuperação da confiança na economia do país.

O índice de **condições da empresa** também registrou aumento, passando de 43,7 pontos em janeiro para 45,4 pontos em fevereiro, uma variação de 1,7 pontos. As pequenas indústrias foram as únicas a apresentar queda, indo de 47,2 pontos para 45,5 pontos em fevereiro, variação negativa de 1,7 pontos. As grandes indústrias cresceram 4,2 pontos, passando de 41,5 para 45,7 pontos. As indústrias de médio porte também apresentaram aumento, indo de 43,4 pontos em janeiro para 44,7 pontos em fevereiro (variação de 1,3 pontos).

**Tabela 2 - Composição do ICEI - São Paulo: Condições Atuais (em relação aos últimos 6 meses)**

	Condições Atuais				Condições da Economia Brasileira				Condições da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Jan/12	42,7	45,9	42,3	40,8	40,6	43	40	39,4	43,7	47,2	43,4	41,5
Fev/12	44,8	44,7	43,7	45,4	44	43,2	42,4	45,2	45,4	45,5	44,7	45,7

**Tabela 3 - Composição do ICEI - São Paulo: Expectativas (em relação aos próximos 6 meses)**

	Expectativas				Expectativa da Economia				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
jan/12	56,1	56,5	54,1	57,3	53,4	53,1	50,5	55,9	57,5	58,5	55,8	58,2
fev/12	57,1	58,7	57,2	56,2	54,3	54,8	53,9	54,2	58,5	60,6	59,2	57,1

Fonte: Fiesp/CNI

Entre janeiro e fevereiro de 2012, o indicador de **expectativas para os próximos seis meses** aumentou 1,0 ponto, ao passar de 56,1 para 57,1 pontos. As pequenas indústrias aumentaram 2,2 pontos, passando de 56,5 para 58,7 pontos. As médias indústrias registraram uma variação de 3,1 pontos entre janeiro e fevereiro (passou de 54,1 para 57,2 pontos). O porte das grandes indústrias foi o único a apresentar queda, registrando 56,2 pontos em fevereiro contra 57,3 pontos em janeiro, redução de 1,1 pontos.

Com relação às **expectativas da economia brasileira** para os próximos seis meses, o indicador aumentou em 0,9 pontos, ao passar de 53,4 para 54,3 pontos, indicando que os industriais voltaram a ter confiança na economia brasileira. As médias indústrias registraram

aumento de 3,4 pontos, passando de 50,5 pontos em janeiro para 53,9 pontos em fevereiro. As pequenas indústrias cresceram 1,7 pontos (passando de 53,1 para 54,8 pontos) e as grandes indústrias registraram queda de 1,7 pontos, indo de 55,9 para 54,2 pontos.

As **expectativas dos industriais para as empresas** nos próximos seis meses também mostraram crescimento na mesma base de comparação, ao passar de 57,5 para 58,5 pontos. As indústrias de pequeno e médio porte destacaram-se apresentando aumento de, respectivamente, 2,1 e 3,4 pontos. As grandes indústrias decresceram 1,1 pontos, passando de 58,2 pontos em janeiro para 57,1 pontos em fevereiro.

O ICEI – São Paulo apresentava tendência de queda desde o início do ano de 2011. No mês de janeiro foi registrado um ligeiro aumento nos indicadores, e em fevereiro os indicadores continuaram a apresentar tendência de alta, demonstrando que os empresários paulistas estão recuperando a confiança nas condições da economia.

Os indicadores de expectativas seguem apresentando recuperação, e estão acima dos 50 pontos, o que indica expectativas positivas por parte dos empresários. Já os indicadores de condições, apesar de continuarem abaixo dos 50 pontos, neste período apresentaram recuperação significativa, desta forma o ICEI se manteve acima dos 50 pontos. Destacaram-se também as indústrias de médio porte, que registraram aumento em todos os indicadores avaliados.

**Nota Metodológica (Fonte: CNI):** O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (entre 20 e 99 empregados), "Médias" (entre 100 e 499 empregados) e "Grandes" (500 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado em 31/12/2004", segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.